**ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS DA DOENÇA DE PARKINSON NA VIDA SENIL**

Sarah Giovanna Rodrigues Gonçalves ¹

Medicina, UniRV, Goianésia-Goiás, Heysarah.ss@gmail.com

Adailberth Serra de Sousa²

Medicina, UFMA, São Luís-Maranhão, adailberth@gmail.com

Thais Poeta 3

Enfermagem, FMU, São Paulo-São Paulo, thaaasarmento@icloud.com

Thays Flávia Silva Oliveira 4

Enfermagem, Centro Universitário de Boa Viagem - UniFbv, Recife-Pernambuco, thafolivier@gmail.com

Luana Almeida dos Santos 5

Enfermeira, SEMSA, Santarém-Pará, luanah.orix@gmail.com

Thellysson Farias de Oliveira6

Farmácia, UNAMA, Belém-Pará, thellyssongeyas@gmail.com

**INTRODUÇÃO:** A Doença de Parkinson (DP) se constitui em uma afecção crônica, afetando o sistema nervoso central de modo progressivo e idiopático. Hoje, é considerada uma das doenças neurológicas que mais acomete indivíduos com mais de 60 anos, isso porque o aumento da idade é o fator de maior prevalência. **OBJETIVO:** Analisar os aspectos fisiopatológicos da doença de parkinson na vida senil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados: PubMed, Medline e SciELO; conforme os seguintes critérios de inclusão: (1) língua inglesa e portuguesa, (2) intervalo de tempo de 2020 a 2024 e (3) relevância do artigo, usando o cruzamento dos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Doença de Parkinson”, “Fisiopatologia” e “Promoção da saúde”, dessa forma, foram encontrados 25 artigos no PubMed, 16 artigos no Medline e 32 artigos no Scielo. Como critérios de eliminação: artigos que não correlacionavam com o objetivo do estudo, bem como relatos de caso, e, com base em requisitos pré-estabelecidos, foram selecionados cinco estudos de destaque para compor esta revisão. **RESULTADOS:** O presente estudo apontou que a DP está associada ao acúmulo de proteína alfassinucleína no tecido neuronal, responsável pela produção de corpos de Lewis. Acredita-se que tais componentes causam a morte dos neurônios dopaminérgicos da parte compacta da substância negra. Consequentemente, ocorre uma redução nas concentrações de dopamina no estriado; essa disfunção dos sistemas neurotransmissores resulta nas manifestações motoras observadas nos portadores da doença – tais como: perturbações do tônus, instabilidade postural, marcha em bloco e lentidão dos movimentos. Alguns estudos ainda indicam a possibilidade de uma predisposição genética do tipo autossômica dominante, uma vez que 10% dos casos analisados possuem histórico familiar, entretanto, essa premissa ainda não foi confirmada. **CONCLUSÃO:** Pode-se concluir que o principal grupo etário afetado está na faixa dos 60-79 anos, com predomínio do sexo masculino. Dessa forma, pesquisas mais abrangentes são necessárias para criar uma abordagem que vise melhorar a qualidade de vida e retardar os sinais e sintomas da doença.

**Palavras-Chave:**  Doença Neurológica. Idoso. Parkinson.

**E-mail do autor principal:** heysarah.ss@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

ARAUJO, G. G. C. et al. O Papel da Fisioterapia no Acompanhamento de Idosos Diagnosticados Com Doença de Parkinson**. Epitaya E-books**, v. 1, n. 10, p. 179–189, 13 jun. 2022.

SANTOS, I. A. F. et al. Fisiopatologia da doença de parkinson: principal fator associado ao desenvolvimento da doença de parkinson em adultos jovens **| RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218. recima21.com.br, 23 nov. 2022.

VILARINHO, K.; CASTRO, A. B. V. DE; SANTOS, A. F. Benefícios da atividade funcional em idosos com doença de parkinson: revisão bibliográfica. RECISATEC **- REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA** - ISSN 2763-8405, v. 1, n. 4, p. e1433–e1433, 30 out. 2021.